

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.º, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.º, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.º (moeda forte), 45500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

Esbanjamentos

Da comparação do orçamento de 1886-1887 com o de 1890-1891 tirava o sr. Franco Castello Branco as seguintes conclusões:

1.ª Que o deficit ordinario duplicou n'estes quatro annos réis 1.747.000\$000 em 1886-1887, para 3.494.000\$000 no futuro anno economico. Escusado é encarecer a significação e importancia de semelhante facto, que só por si justifica a urgencia e indispensabilidade de se atalhar com energia e sem demora um tão perigoso e rapido caminhar do desequilibrio orçamental.

2.ª Que o em verdade notavel incremento das receitas se mostra infelizmente não só de todo absorvido, mas, o que peor é, em muito excedido pelo das despesas ordinarias, pois que se as primeiras augmentaram na razão de 1.800.000\$000 réis por anno, as segundas cresceram parallelamente em mais de 2.200.000\$000.

3.ª Que tendo as receitas accusado uma bem accentuada progressão nos dois primeiros annos da administração transacta, essa progressão decahe nos annos seguintes, ao passo que as despesas principalmente n'estes se avolumam, chegando por exemplo no ministerio das obras publicas a attingir a cifra de 5.222.000\$000 réis, de 2.966.000\$000 réis em que eram calculadas ainda em 1886-1887, isto é, augmentando réis 2.255.000\$000 em quatro annos.

Depois de examinar os recursos extraordinarios desde fevereiro de 1886 a janeiro de 1890, continúa o sr. Franco:

«A eloquencia d'estes numeros dispensa largos commentarios. Pondo mesmo de parte cerca de 6.500.000\$000 réis applicados á expropriação das fabricas de tabacos, despesa extraordinaria aliás

identica a tantas outras anteriormente feitas, como por exemplo, o resgate dos caminhos de ferro de sul e sneste, ficam proxima-mente 40.000.000\$000 réis que, ou provieram d'emprestimos, ou por empréstimos terão de ser solvidos, e que importando na melhor hypothese, um onus de 5 por cento, augmentam os encargos já não pequenos da divida publica em mais de 2.000.000\$000 réis annuaes.

Esses quatro annos não foram perturbados por quaesquer acontecimentos de extraordinaria gravidade; sob o ponto de vista da produção e trabalhos nacionaes, alguns d'elles foram excepcionalmente prosperos, e tão abundantes de capitaes, no paiz como fóra d'elle, que só nos encargos da divida fluctuante se fizeram sentir avultadas diminuições de despesa, que em epochas menos desafogadas se não lograram conseguir. E no entanto porque se foi, como nunca, largo no gastar, e mais se olhou a circumstancias de momento, do que a estabelecer as solidas bases d'uma regrada e proficua administração, organisando os serviços com disciplina e economia, e applicando de preferencia os redditos do thesouro ás despesas reproductivas, o relativo desafogo d'algum tempo desapareceu, e a situação da fazenda publica aggravou-se tanto mais quanto é difficil entre nós illiminar do orçamento qualquer despesa ordinaria uma vez alli inscripta. O que alli entra, por via de regra, não sae nem quer sair mais.»

Por conseguinte, era um proprio ministro da corôa que confessava que o periodo em que as despesas do thesouro mais se avolumaram, em que cresceram a um ponto que não tem precedentes na nossa historia, foi um periodo de grande prosperidade, que nenhum acontecimento de extraordinaria gravidade perturbou; era um ministro da corôa que vinha dizer ao paiz que se as despesas cresceram extraordinariamente sobre as receitas, n'uma epocha de riqueza sem igual, de enorme abundancia de capitaes,

so me havia de passar; que todas as boas freiras tinham tido momentos d'esses; que eram suggestões do mau espirito que redobravam tanto mais quanto mais proximo elle se via de perder a sua presa; que eu ia escapar-lhe; que se tinham quebrado os espinhos e que não haveria de futuro senão rosas para mim; que as obrigações da vida religiosa me pareceriam tanto mais supportaveis, quanto mais as tinham exaggerado; que este peso subito da escravidão era uma graça do céo, o qual se servia d'este meio para alliviar... Era a cantata com que me atordoavam os ouvidos, embora me parecesse singular que a mesma coisa viesse de Deus ou do diabo segundo a maneira porque a queriam encarrar. Ha muitas coisas eguaes na religião; os que me consolavam muitas vezes me disseram que os meus pensamentos eram inspirados por Satanaz, ou eram inspirados por Deus. O mesmo mal provém, ou de Deus que nos quer experimentar, ou do diabo que nos tenta.

é porque se foi como nunca largo no gastar, olhando-se mais a circumstancias de momento do que a estabelecer as solidas bases de uma regrada e proficua administração; era um ministro da corôa que declarava, emfim, n'um documento publico, que era impossivel illiminar do orçamento qualquer verba alli inscripta, ou conveniente ou inconveniente, ou necessaria ou desnecessaria, ou justa ou injusta. Isto diz tudo. Se a eloquencia dos numeros dispensava commentarios ao sr. ministro, não os dispensam menos as conclusões e afirmações do seu relatorio.

O sr. Franco Castello Branco, porém, julgava depreciar simplesmente a administração progressista, quando s. ex.ª lavrava a condemnação completa de todas as administrações monarchicas. Já o temos dicto aqui:—o relatorio do sr. João Franco, por isso mesmo que é o mais minucioso e claro de quantos se tem apresentado ultimamente nas camaras, é um documento esmagador para a monarchia. Quando outros dados não houvesse para dizer isto, bastava aquella confissão extraordinaria de que todas as verbas inscriptas no orçamento não saem, nem querem sair mais. O ministro do rei encontrava nas repartições do estado mil duzentos e oitenta e tres empregados alli introduzidos abusivamente pelo seu antecessor, que tendo recebido das camaras a obrigação de não augmentar as despesas na reforma dos serviços fiscaes, as augmentara em setecentos e quarenta e nove contos de réis. Mas não se contentando em deixar á vontade e em liberdade o ministro burlão, que era do seu dever processar, ou empregar pelo menos a sua influencia n'esse sentido, não se contentando com isso, deixou tambem comendo á barba longa todo esse turbilhão de funcionarios parasitas, quasi todos inuteis na sua opinião e muitissimos d'elles sem occupação e sem funções definidas.

Era cruel demittil-os. Choravam as pedras das ruas. Vinha abaixo

Entrementes ia eu procedendo com toda a discreção e julguei poder responder por mim. Vi meu pae, que me falou friamente; vi minha mãe que me beijou; recebi cartas de congratulação de minhas irmãs e de muitas outras pessoas. Soube que seria um tal sr. Sornin, vigario de S. Roque, quem pregaria o sermão e o sr. Thierry, chanceler da Universidade, quem receberia os meus votos.

Tudo foi muito bem até á vespera do grande dia. Mas sabendo que a cerimonia seria clandestina, que assistiria a ella muito pouca gente e que a porta da igreja não se abria senão para os parentes, chamei pela rodeira todas as pessoas da visinhança, os meus conhecidos e amigas; como me dessem licença para escrever, escrevi a todas as pessoas das minhas relações. E toda essa gente, com que se não contava, apparecem, tornando-se indispensavel deixal-a entrar, de modo que a assembleia foi quasi tão numerosa como eu o desejava para o meu projecto.

Oh! que noite aquella que ante-

o carmo e a trindade. O sentimentalismo indigena, de cabellos ericados e punhos cerrados, clamaria vingança. O proprio sr. Magalhães Lima, aquella joia, coração de pomba que veio do céo á terra para sanar afflicções e alliviar desgraças, era capaz de se associar no seu jornal e nos comicios a essas vozes de vindicta. E então, pelas commodidades de mil mandriões, que fugiram da industria, da agricultura, do commercio, onde o trabalho leva o pélo, para de perna estendida sugarem os cofres publicos, pela commodidade e santa paz d'esses mandriões que estoire o paiz ou que verguem cinco milhões d'almas ao peso dos impostos, muitos d'elles sem um bocado de pão negro para matar a fome.

Abençoado paraíso terrestre, onde os Adões e as Evas de todas as especies não teem que sentir as consequencias do peccado original! Só nos faltava andar nós, para que a similhaça fosse completa. E isso não tardará, principalmente se os nossos amigos Teixeira de Queiroz, Alves Correia e outros continuarem nos seus santos esforços para que o sr. Marianno de Carvalho esteja no poder. Não tardará. Entretanto, acabou-se a força, gloria suprema que ha de redimir e consolar Portugal de ficar com a maçã entalada nas guellas. Entretanto, acabou-se a grillheta, bandeira de civilisação que basta só por si para que o brilho de Portugal offusque o de todos os outros paizes da terra. Entretanto, espirito de não se fazer mal a ninguém (que santas creaturas!) acabam as cadeias e os Mariannos e Navarros bem o estão provando ahi. Entretanto, emfim e para terminarmos, tudo folgue e tudo dance até ao dia de juizo. Quando soar a trombeta do juizo final, não haverá um portuguez que se não sente á mão direita de Deus padre, tanta humanidade, tamanha brandura de costumes, tão alto amor do proximo houve n'este cantinho do mundo, que em vez de ser valle de lagrimas foi fabrica de alegrias e feira de gargalhadas.

cedeu a cerimonia! Não me dei-tei; assentada sobre a cama, e elevando as mãos ao céo, chamei Deus em meu auxilio, tomando-o como testemunha da violencia que se me fazia; representou-se-me no espirito a figura que eu ia fazer junto do altar, uma rapariga protestando em altas vozes contra uma acção em que parecia ter consentido, o escandalo do auditorio, o desespero das freiras, o furor de meus paes. Meu Deus! o que seria de mim?... Pronunciando estas palavras apoderou-se de mim uma fraqueza geral e cahí desfallecida sobre o travesseiro; começaram-me a bater os joelhos e a rauger os dentes com frio; ao frio succedeu um calor terrivel e senti que perdia a cabeça. Não me lembro de me ter despido, nem de ter sahido da cella; mas o que é certo é que me encontraram em camisa, estendida por terra á porta da superiora, sem movimento e quasi sem vida. Soube estas coisas depois.

Trouxeram-me para a cella e de manhã a minha cama foi cercada pela superiora, pela madre das no-

E no proximo numero continuaremos a chronica das venturas d'este paiz.

CARTAS

LISBOA

18 de Agosto.

O sr. ministro da fazenda, homem de nunca desmentidos principios liberaes e de senso pratico como nenhum, continúa no seu systema de responder com larchas aos que se admiram da sua fraqueza ou da sua ineptia como homem de governo. O que nos vale é que o meu caro amigo Alves Correia dá-lhe agora como quem dá em centeio verde. E' verdade que o meu amigo entende que não faz mal nenhum a um homem dizer-se mal d'elle na imprensa. Que mal faz você a Pedro com isso? Que mal faz você a Paulo? pergunta ás vezes o redactor da Vanguarda. Seria caso para lhe perguntar agora tambem:—que mal faz você ao Marianno com essas desandas? Oh! se dissesse bem d'elle, então sim. Aquelles réclames antigos é que foram formidaveis; as desandas de agora nem como remendo prestam para nada.

Seria caso para lhe fazer esta pergunta, se o meu amigo, n'isso, como em outras coisas, não estivesse illudido. As censuras na imprensa é certo que não fazem mal nenhum quando são injustas. E' certo que fazem pouco mal quando quem as escreve não tem, pelas suas incoherencias flagrantes, pelo seu passado ou pelo seu presente, pelos seus actos, emfim, auctoridade para as fazer. Mas quando são justas, é preciso suppôr que a desmoralisação é geral e completa para que ellas não produzam a correção moral indispensavel. Ora nem todos abraçam os ministros de manhã para os descompôr á noite. Nem todos declaram hoje que apoiam incondicionalmente aquelles contra os quaes se sublevam amanhã. Por isso o meu amigo Al-

viças, e por aquellas que se chamam as assistentes.

Eu estava muito abatida; fizeram-me varias perguntas, viu-se pelas minhas respostas que não tinha consciencia nenhuma do que se havia passado e ninguém me falou n'isso. Perguntaram-me como estava de saude, se persistia na minha santa resolução, se me sentia capaz de supportar as fadigas do dia. Respondi que sim; e, contra a sua expectativa, nada ficou desarranjado.

Estava tudo disposto desde a vespera. Tocaram-se os sinos para dizer a todo o mundo que se ia fazer mais uma desgraçada. Senti ainda palpar o coração.

Vieram-me vestir; foi esse um dia de toilette; presentemente recordo-me de todas essas ceremonias e parece-me que deveriam ter qualquer coisa de solemne e de tocante para uma joven innocente que a sua inclinação não arrastasse para outra parte.

(Continua.)

6 ROMANTIS

DIDEROT

A FREIRA

Espalhou-se logo a alegria em toda a casa; voltaram as caricias com toda a especie de lisonja e de seducção. «Deus tinha-me falado ao coração; ninguém se apropriava mais ao estado de freira do que eu. Era impossivel que as coisas não tivessem o resultado que se via; assim se tinha esperado sempre. Não havia quem cumprisse os seus deveres tão exemplarmente sem-se ter sido destinado a esse fim. A madre das noviças nunca tinha visto em nenhuma das suas discipulas uma vocação tão caracteristica; andava muito surprehendida com a minha reluctancia, mas sempre dissera á superiora que confiassemos no tempo que is-

ves Correia, que não é d'estes, faz muito bem em dar agora para baixo no sr. Marianno, demais a mais n'um jornal que não é para ahí qualquer coisa desconhecida no paiz, mas que se chama a *Vanguarda*, cujas tradições todos admiram e respeitam...

Ora siga o meu illustre amigo este caminho que eu não desespere de o ver resgatar com brilho e denodo os *erros mariannos*. E' dar-lhe para baixo.

Mas, como ia dizendo, o sr. ministro da fazenda deu agora em responder a tudo com larachas e insultos, entremeados d'aquelle cynismo que lhe é innato. Por exemplo, hoje responde, trocando, no *Diario Popular*, a umas certas observações do *Commercio do Porto*. O *Commercio do Porto* diz, e muito bem, que o governo só tem curado de applicar ao mal agudo de que enferma o paiz remedios caseiros. E bem caseiros, accrescentarei eu! As mais ordinarias mênhas da botica de palheiro.

O *Popular*... ri-se e passa adiante.

O *Commercio do Porto* diz que se o Banco Emissor trocasse ao menos uma parte das notas, era facil restabelecer a confiança.

O *Popular*... ri-se e passa adiante.

Emfim, só n'um ponto o sr. Marianno de Carvalho está d'accordo com o *Commercio do Porto*. Querem ver qual é? E' este:

"Quem compara as cotações dos nossos titulos da divida publica no presente com as cotações de 1888, 1889, e ainda de 1890 mesmo, não pôde deixar de sentir a mais dolorosa impressão. Como se deixou perder tão propicio ensejo, como foi esse em que os titulos portuguezes se cotaram em Londres a 63,94 e 65 (mais vinte pontos acima da cotação actual!), sem se cuidar então a sério da promettida regeneração ou reorganização das nossas finanças! Como se deixou de aproveitar uma época tão prospera, que parece a Providencia nos offerecia, para engrandecer essa grande obra patriótica que podera ter feito d'este paiz um paiz em condições de vida desafogada e promettedora de excellent futuro?,"

Cynismo a este ponto nunca vimos. Em 1889 a 1890 já o sr. Marianno não estava no poder. Por isso agarra-se logo ás palavras do *Commercio do Porto* para concordar com ellas, fingindo esquecer-se de que ninguem mais do que elle concorreu para o estado actual do thesouro, como o *Povo de Aveiro* ainda no numero passado o demonstrou.

Como era possivel a tal regeneração ou reorganização das finanças em que o *Commercio do Porto* ingenuamente fala? Pois o mal não era já então irremediavel? Não foi o sr. Marianno de Carvalho quem principalmente o aggravou com os seus syndicatos, as suas medidas fiscaes e mil extravagancias d'essa natureza? Não foi o sr. Emygdio Navarro, collega do sr. Marianno no ministerio e com quem este, por conseguinte, era solidario, não foi o sr. Emygdio Navarro que elevou a despesa mais de *dois mil contos* no ministerio das obras publicas? Que importava a alta das inscrições, ou dos titulos, se era uma alta phantastica, obedecendo em grande parte a fins que todos conhecem?

Emfim, para larachas e cynismos nunca vimos outro como o redactor do *Diario Popular*. Mas para ministro, francamente, nunca ninguem o suppoz tão ordinario.

Foi muito bom que este homem subisse ao ministerio. Não era o espirito politico de o inutilisar que guiava um Casimiro Franco, um Perry Vidal, o sr. Teixeira de Queiroz ou o sr. Alves Correia no réclame e nas manifestações que lhe fizeram, mas simplesmente negocios de fabricas d'algodões, do Banco Lusitano, dos caminhos de ferro e de

fundos, para os tres primeiros, e o aborrecimento da cadeia, para o ultimo. Não era esse o espirito politico que os guiava e que o fosse não era permittido a republicanos o expediente de que se usou, nem as palavras que se empregaram na *Folha do Povo* e outros pasquins da mesma natureza. Mas em todo o caso foi muito bom que o sr. Marianno subisse ao poder. Já n'essa occasião quem escreve estas linhas disse no *Povo de Aveiro* o que havia a esperar de s. ex.^a Agora ahí está. O Messias deu n'aquillo que nós esperavamos.

— Chegou a Lisboa, com sua familia, o nosso illustre amigo e collega dr. Jacintho Nunes. S. ex.^a dirige-se d'aqui para a Figueira, onde vae fazer uso de banhos.

— Cá estou eu a lér o *Seculo*, hoje, terça-feira, dia aziago. Se não fôra a boa noticia da maneira distincta porque o sr. Manuel de Arriaga foi recebido nas Pedras Salgadas, e em toda a parte aquelle nosso querido amigo, o homem mais popular do partido republicano, é recebido com as homenagens a que o seu talento e o seu caracter immaculado tem direito, o que bem demonstra que s. ex.^a não precisa de *Seculos*, nem d'outros mariolas que não perdem occasião de o encher d'injustiças, para valer sósinho o que não valem todos os injesjos reunidos, se não fôra essa noticia, pela centessima vez na minha vida me daria por arrependido de ter pegado no papel, apesar da benevolencia do meu visinho me poupar os dez réis que seriam o meu eterno remorso.

Não diz nada hoje o papel. Lamenta, e faz mal, que o municipio de Lisboa esteja ha immenso tempo nas mãos d'uma commissão régia. Faz mal, porque se não estivesse nas mãos de commissões régias não teria o seu amigo Gomes da Silva e outros trahentes da mesma natureza abichado illegalmente grandes postas e chorudas gratificações. Accrescenta que a representação das minorias nas camaras municipaes foi uma conquista de primeira ordem a favor da boa fiscalisação administrativa. Oh! Magnifica fiscalisação. Pelo que diz respeito a Lisboa não ha duvidas a esse respeito. A historia o provará. E por fim desentranha-se em elogios ao sr. Fuschini. Temos alliança secreta entre *garças* e *Fuschini*, ou que é isto? Olá, olá, edição Marianno correcta e augmentada, querem ver? Veremos.

— Estão em Lisboa varios officiaes de artilheria 2 para responder a conselho de guerra. Esses officiaes, de vida immaculada aquelles de que temos noticia mais directa, são obrigados a este vexame por uma insignificancia tal que não sabemos o que o ministerio da guerra pensou quando tomou a respeito d'elles a resolução de os fazer responder a conselho de guerra.

Coisas nossas!

EXPEDIENTE

Rogâmos aos nossos assig-nantes de Arada, Alquerubim, Costa de Vallade, Elxo, Esgueira, Elrol, Ponte da Rata e Palhaça a fineza de mandarem satisfazer com a possível brevidade o importe das suas assignaturas.

NOTICIARIO

JOSÉ ESTEVÃO

Na segunda-feira foi, como dissemos, novamente circundada a luz de gaz a estatua de José Estevão, e no cortejo fez-se ouvir a *Troupe Musical 12 d'Agosto* que deu o mais correcto desempenho ao repertorio que executou.

A commissão dos festejos e

algumas damas realisaram uma *quête* entre as pessoas que se encontravam no largo municipal, revertendo o producto em favor dos pobres. As damas offerciam em troca ramos de flôres que apresentavam em bandejas.

AINDA O RAPTO...

O *Diario de Noticias* diz que a policia de Coimbra poz em liberdade o padre Lobo e a pequena que alli se achavam detidos e que foram presos por um empregado dos caminhos de ferro,— e que não havendo motivo para captura, parece que o fiscal do governo vae ser entregue ao poder judicial por abuso de auctoridade.

Os amantes seguiram para a freguezia de Panoias, concelho de Ourique, bispado de Beja, onde o padre Lobo é prior, e vae edificar os povos com estes coruscantes exemplos de moralidade.

Um cunhado da rapariga chegou a ir a Coimbra a fim de a dissuadir de continuar na jornada, mas ella não cedeu, respondendo energicamente que era inabalavel a sua resolução de seguir o eleito da sua alma.

A rapariga é maior de 25 annos, e portanto completamente senhora dos seus actos, embora com esses actos se divorcie por ventura da moral, e da vontade de seus paes. Foi ao abrigo da primeira these, e talvez industrializada pelo padre, que a rapariga oppoz resistencia ao seu cunhado.

Os paes da fugitiva são ambos de Verdemilho e quasi visinhos. Ella é filha de um modesto lavrador, e negociante de gado bovino com destino a Lisboa. Chama-se Francisco Patricio do Bem, por alcunha o Farruca. Os paes d'elle são tambem modestos agricultores e tem uma casa de pasto.

O padre era alli geralmente mal visto. Os seus actos escandalisavam os conterraneos d'elle, que o olhavam com pronunciada animadversão.

N'um dado periodo, ha cerca de dois annos, appareceu junto ao portal da habitação do padre, um recém-nascido, cujos progenitores eram apontados a dedo pelos habitantes de Verdemilho. Foi um escandalo medonho que magnou sobremaneira as almas simples do lugar.

O novel levita sentia-se oppresso n'aquelle meio e o desprestigio a enodoar-lhe os habitos talarés. E emquanto o povo da sua aldeia salpicava de ironias ou estranhava triste e desiludido a descompostura do ministro do Senhor, este collocava-se n'uma parochia do Alemtejo, d'onde sahio a pouco trecho com o pretexto de ser terra insalubre. Em seguida, emigrou para Panoias, aonde voltava depois de ter vindo abraçar os paes a Verdemilho, e arranjar companheira que lá lhe adoce as agruras do exilio.

Por hoje nada mais.

Consta que o governo pensa em substituir os generaes de divisão Malaquias de Lemos e Scarnichia, commandantes das divisões de Lisboa e Porto.

Tuna sevilhana

Agradou muito a *soirée* que a tuna sevilhana deu no domingo no theatro Aveirense. E' justa a reputação de que vinha precedida. A execução de quasi todos os numeros de musica foi primorosa e mereceu do nosso publico entusiasticas manifestações de agrado.

A casa tinha pouca gente. No fim do segundo intervallo desceu ao proscenio o director

dos *Successos* e annunciou que a *troupe* resolvêra dar hoje outro espectáculo.

Na *trajectoria* do palco á bocca de scena, o sr. Marques Villar ia fazendo evoluções que encheram agradavelmente o intervallo. O publico applaudiu a obsequiosa surpresa d'aquelle sympathico jornalista, rindo a bandeiras despregadas.

Dizem-nos que s. ex.^a promettera entrar hoje tambem em scena se a tanto o *ajudar o ingenho e a arte* com que nos fez rir no domingo.

Tavares Coutinho

Foi prezo em Santander (Hespanha) este nosso correligionario, director do *El Centro Montañez*, em virtude d'uns sueltos publicados n'este jornal e de que o sr. Tavares Coutinho declarou tomar a responsabilidade.

Inspecção de recrutas

Tendo-se suscitado duvidas por parte de alguns governos civis sobre se pôde conceder-se que sejam inspecionados na sede do districto de recrutamento e reserva da sua residencia os manebos recenseados para o serviço militar em concelho pertencente a diverso districto de recrutamento e reserva, foi mandado declarar, por portaria publicada na folha official, que o decreto de 23 de julho do corrente anno, não contém preceito que se opponha ás disposições do artigo 3.^o do decreto de 21 de julho de 1888, cujas razões determinativas subsistem, quer as sedes dos dois indicados districtos se comprehendam no mesmo, quer pertença cada uma d'ellas a diverso districto administrativo; devendo no primeiro d'estes casos o governador civil obter da junta de inspecção e enviar á competente commissão de recrutamento o resultado da mesma inspecção para os fins designados no referido artigo.

Affirma-se que um syndicato de capitalistas francezes tomará brevemente toda a rede ferroviaria da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, e que foi assignado em Paris um contrato cedendo esta companhia á dos caminhos de ferro do norte de Hespanha, as linhas de Madrid, Caceres a Portugal, Plasencia, Astorga, Soria e Pasajes.

Pancadaria

Foi extraordinaria a concorrencia de romeiros que no sabbado á noite affluíu a Eixo, e não menos abundante o consumo de vinho.

No calor do entusiasmo religioso os fieis desataram ao sóco e á cacholeta que foi um louvar a Deus. Nem a auctoridade respeitaram: os cabos de policia foram desacatados, e estabeleceu-se uma desordem que incommodava a gente pacifica, pelo cheiro de vinho avinagrado que se evaporava do tumulto.

Mas não leve consequencias sérias.

A esquadra franceza em Inglaterra

A esquadra franceza do Norte, composta dos quatro couraçados *Marengo*, *Marceau*, *Requin* e *Furieux*, do cruzador *Surcouf* e do aviso torpedeiro *La Lance*, deve chegar hoje a Portsmouth.

Esta pequena esquadra será recebida por vinte e tantos navios inglezes, entre os quaes figuram o novo couraçado *Nilo* e o novo cruzador *Pallas*.

A rainha Victoria receberá a esquadra franceza na bahia de Corves.

A'manhã haverá jantar de gala no palacio de Osborne e no dia seguinte banquete offerecido pelo almirante Clanwilliam no palacio do almirantado, em Portsmouth. Depois d'este banquete, a que deve assistir o duque de Connaught, haverá baile offerecido pela municipalidade.

A rainha Victoria passará revista á esquadra franceza a bordo do seu yacht *Alberta*.

Importação de metal

Alguns negociantes d'aqui continuam importando de Lisboa, prata, ao premio de 20 por cento, em troca de papel.

Os generos leguminosos são vendidos nos mercados com grande abatimento em cada unidade de 15 litros quando pagos em mteal.

Desde o exercicio de 1834-1835 até ao exercicio de 1844-1845, a familia real portugueza custou ao thesouro 8.681.284.655 réis.

Os vinhos em França

Paris 15.—As noticias que se recebem da proxima colheita de vinhos não são tão desfavoraveis como se julgou em principio.

Os vinhedos apresentam-se em muito boas condições, e se não sobrevierem accidentes imprevistos, tudo indica que a colheita será abundante.

A uva acha-se tão adiantada em algumas regiões do Meiodia que se espera que para o dia 20 poderão começar as vindimas.

Os preços, ainda que com pouca variante, tem soffrido uma ligeira baixa, produzida pela necessidade que tem os lavradores de desoccuparem as vasilhas para a nova colheita.

A chegada de vinhos estrangeiros continúa diminuindo diariamente.

A sorte d'uma nota

No sabbado, uma sopeira estava proximo ao Côjo, tão embevecida em conversa amorosa que se esqueceu de que tinha nas mãos uma nota de 25500 com que ia fazer compras. A descuidosa rapariga intermeiava o dialogo com um papelinho que abandonava, rasgando-o da infeliz nota. Quando findou o idyllio, tinha nas mãos apenas um pequeno retalho de papel, resto da nota, cujos pedaços jaziam no solo. Foi então que *acordou* e viu que o seu descuido lhe havia custado 25500 réis.

Falleceram no Rio de Janeiro, durante o mez de maio ultimo, 497 portuguezes.

Imperador Guilherme

A'cerca do estado do imperador Guilherme, escrevem de Berlim em data de 13:

"Alguma coisa de extraordinario se passa em Kiel. De hora a hora, enviam-se d'alli telegrammas cifrados para a chancellaria, e deram-se ordens terminantes para que os embaixadores no gozo de licença recolham immediatamente ás suas respectivas embaixadas.

O imperador passou as duas ultimas noites n'uma excitação enorme, sem poder dormir um só momento. De manhã, estava absolutamente prostrado.

A noticia de que o soberano passára a bordo do *Hohenzollern* pelo braço da imperatriz, é inexacta. Disse-se isso, para socegar a opinião publica, que reclama informações officiaes.

O dr. Esmach não authorisa o imperador a levantar-se antes de quinze dias.

Chegou a afirmar-se que Gui-

lherme II está doido. Embora esse boato alarmante seja exaggerado, é fóra de duvida que a fadiga cerebral do imperador augmenta de dia para dia e que isso o inibe de todo e qualquer trabalho, por pequeno que seja.

Parece tambem certo que a gangrena sêcca se lhe declarou na perna, mas o dr. Esmach responsabilizou-se pela cura. O que mais inquieta os medicos, é o corrimento do ouvido, pelas proporções que toma e pelo mau cheiro que exala.

Hoje deve realizar-se uma consulta a bordo do Hohenzollern.

A imprensa allemã recebeu uma nota official intimando-a, sob as mais severas penas, a não reproduzir as noticias pessimistas ácerca do estado do soberano.

Tourada

No proximo domingo haverá mais outra corrida na praça de S. João, em beneficio do bandarilheiro Ronda, na qual tomam parte o beneficiado e alguns amadores d'esta cidade e de Lisboa.

Pelas informações que temos, a corrida promete ser attrahente.

Em Portalegre corre o boato de que o regimento de infantaria 22, alli aquartellado, vae para o Porto.

O SERVIÇO POLICIAL

No commissariado de policia d'esta cidade foi apresentada pelo sr. Francisco Patricio do Bem uma queixa de furto, contra a sua filha, aquella rapariga que fugiu com o padre Lobo para Panoias, e reclamava a captura d'ella, que ao tempo se achava já detida pela policia de Coimbra.

O sr. commissario d'Aveiro prometteu reclamar a rapariga, e dias depois explicava ao queixoso que do commissariado de Coimbra lhe tinham respondido que ella não sahia d'alli sem primeiro estar ultimada a questão porque havia sido presa por um empregado do caminho de ferro.

Com pasmo de todos nós, a rapariga seguiu na companhia do padre, e o queixoso ficou a olhar ao signal.

Ora estabelecido o dilemma, resta saber quem faltou a um serio cumprimento dos seus deveres officiaes. O commissario de policia d'Aveiro arroja ao de Coimbra a tacita accusação de que este deixou seguir a cachopa, não obstante a-reclamação que d'aqui foi, como se disse ao queixoso.

Falta ouvir agora o commissario d'aquella cidade.

Apezar de termos fortes suspeitas de que foi o sr. Pinto quem

prevaricou, desejamos ouvir o commissario que este senhor accusa de não ter remettido para aqui a rapariga logo que findou a questão que tinha de ser liquidada em Coimbra.

O sr. Pinto Victor, parece-nos que den outra vez de si a mais triste ideia, deixando, de proposito, que a fugitiva se escapasse das mãos da policia. No entanto, para nos tirarmos de duvidas vamos fazer chegar ao conhecimento do sr. commissario de policia de Coimbra a grave accusação que s. s.ª lhe faz, para depois apreciarmos o facto como o entendermos, seja quem fór que houver n'elle implicado.

Existem na Covilhã 70 fabricas de fição, onde trabalham cerca de 8:000 operarios. A produção annual de todas ellas está calculada em 2:000 contos, e a consumida é pouco mais ou menos de 2.500:000 kilos. O capital de todas essas fabricas é orçado em 3:000 contos de réis, sendo 1:600 de capital fixo e o resto, de circulante.

Por causa das notas

Na casa da farinha os vendedores não querem receber notas em pagamento de farinha. Na segunda-feira houve alli desordem por causa d'isso, tendo de intervir a policia que obrigou os farinhaes a aceitar notas.

O cardeal Lavigerie

O Vaticano está profundamente preocupado com a crescente influencia do cardeal Lavigerie, que um grupo importante do sacro collegio indigita como successor de Leão XIII.

O congresso geographico de Berne

Em sessão plena do congresso geographico foi votado por unanimidade o parecer relativo ao meridiano inicial e á hora universal, para que a questão seja discutida n'uma reunião em Berne pelos delegados dos diversos Estados, munidos dos competentes poderes.

Votou-se igualmente pelas conclusões do parecer relativo á protecção aos emigrantes e a um novo methodo do ensino geographico.

O futuro congresso só se realisará em 1894, indigitando como ponto de reunião as cidades de Londres, Genova ou Pesth. As preferencias são por Londres, no caso de que a sociedade geographica da capital ingleza tome

e cahir sobre nós com o seu exercito.

N'este momento ouviram passos apressados subindo a escada, e a conversação dos dois officiaes interrompeu-se.

Apparecem um preto seguido de um creado de farda. Este entregou uma carta a Kerjean.

—Ah! é de minha prima Barnwal, disse elle quebrando o lacre, e lêu alto:

—Meu caro primo, chegou agora mesmo uma deputação de Pondichery, enviada por Duploix e pelo conselho superior; peço-lhe que venha depressa.

—A caminho! exclamou o joven official suspendendo no gancho a espada; o combate vae travar-se, meu caro Bussy, venha tambem, porque o convite é tanto para si como para mim.

—Quem é essa senhora Barnwal? perguntou este ultimo, seguindo o seu companheiro.

—A enteada de meu tio Duploix, que esposou um negociante inglez residente em Madrasta. E' uma encantadora mulher, franceza de coraçao.

a seu cargo organizar os trabalhos preparatorios.

O jury votou 47 premios e menções honrosas para diversos escriptores, sendo onze para os da Suissa, sete para os de França, contando-se entre estes mr. Elyseu Reclus.

A esquadra hespanhola irá a Cronstadt na proxima primavera.

AFOGADO

Um serviçal do sr. Mello, do Almejar, foi ha dias banhar um cavallo ao rio Vouga. O animal cahiu n'um sitio fundo do rio, onde o creado se não pôde segurar a cavallo e cahiu, morrendo afogado. A alimaria aliviada do pezo do cavalleiro conseguiu salvar-se, indo ter a casa.

O cadaver do infeliz já appareceu.

Bibliographia

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ.—Publicou-se o fasciculo n.º 12 d'esta utilissima obra, que recommendamos aos nossos leitores. Vae em paginas 64 do volume II.

Editores os srs. Tavares Cardoso & Irmão, largo de Camões, 5 e 6, Lisboa.

AS VICTIMAS DA LOUCURA.—Sahiu a lume o fasciculo 9.º d'este romance de Xavier de Montépin, o fecundo escriptor francez. Editores Belem & C.ª

A AVÓ.—Recebemos a caderneta n.º 31 d'esta obra, editada pelos srs. Belem & C.ª

José Casimiro da Silva lecciona instrução primaria elemental e complementar, bem como explica mathematica elemental (1.ª parte) para a proxima epocha de outubro. Rua da Praça.

CARREIRAS

PARA A BARRA

Fernando Homem Christo previne todos os seus freguezes de que principiou com as carreiras da Barra no dia 15 do corrente, nas condições do anno passado, —de manhã e de tarde.

Espera a concorrência de todos os seus amigos e freguezes.

Aviso.—Este anno não ha passagens de 300 réis para as pessoas que veem de manhã da Barra e voltam á tarde. Cada passagem, ida ou volta, custa 200 réis.

Quando entraram na sala onde se achavam reunidos os deputados entretidos n'uma animadissima conversação, a senhora Barnwal correu a receber Kerjean.

—Venha, meu primo, e em boa hora chegue, disse ella em tom que denunciava muita inquietação, apesar do ar jovial que mostrava aparentemente. Tenho necessidade de um cavalleiro que tome a minha defeza, porque, imagine, esse terrivel commandante quer apoderar-se de mim e considerarme como refem.

De repente calou-se, embaraçada, vendo que Kerjean não estava só.

—O Marquez Carlos de Bussy, capitão de voluntarios, diz Kerjean apresentando o recémchegado; é um precioso reforço que nos chega de França, e que quer dar-me a honra de ser meu amigo.

—Senhor de Bussy, seja bem vindo, disse ella, será nosso amigo tambem, visto que é seu.

E estendeu-lhe uma linda e comprida mão que Bussy levou aos labios.

A senhora Barnwal era nova, graciosa, elegantemente vestida, tendo nos cabellos polvilhados uma

COMMERCIO

INSCRIPÇÕES:

Paris, 18.—3 0/0 portuguez, 38,56. Londres, 18.—3 0/0 portuguez, 38,62.

MERCADO DE AVEIRO

PREÇO DOS GENEROS

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes items like Feijão branco, Dito vermelho, Dito laranja, etc.

SAL.—Cada 15:000 litros (antigo barco): Velho, 22\$500; novo, 20\$000 réis.

FEIRAS E MERCADOS

- Lista de feiras e mercados em Aveiro, incluindo datas e locais como Albergaria, Eixo, Pocariça, etc.

MERCADOS.—Nos 1.º domingos de cada mez na Borralha, concelho de Agueda. Nos 2.º domingos, idem, em Oliveira do Bairro. Nos ultimos domingos, idem, na Mealhada. —Todos os domingos em Pardelhas, concelho de Estarreja; Oliveira de Azemeis e Estarreja.

rosa encarnada, e ao cantinho da sua encantadora bocca um pequenino signal preto.

—Que questão tão estupenda! disse ella a Bussy. Nunca um homem levou tão distante a sua obstinação. Vou apresentar-lhe os nossos deputados.

Todos os cavalleiros vieram cumprimentar o joven official. Eram elles: o major-general de Bury, cujo uniforme avivado de vermelho e enfeitado de alamares dourados, atrahia todos os olhares; o procurador geral Bruyere, o engenheiro Paradis, um soldado d'origem suissa, valente e affavel; de Espremil, Barthelemy, Declaurens, membros do conselho superior de Pondichery; de la Touche, Changer, e finalmente o sr. Friel, interprete, e homem de confiança de Duploix.

O sr. de Espremil, que era um temperamento arrebatado, parecia contente e animado; acaba de fazer uma proposta que os seus collegas mais timoratos não approvavam, e era prenderem immediatamente esse commandante revoltado que recusava obedecer ao governador da India Franceza.

Horario dos comboys na estação de Aveiro

Comboys ascendentes:—Chegada do mixto n.º 1, ás 6,24 da tarde; do correo n.º 3, ás 5,18 da manhã; e do mixto n.º 5 (expresso), ás 6,59 da manhã. Comboys descendentes: —Chegada do mixto n.º 2, ás 11,24 da manhã; do correo n.º 4, ás 9,28 da noite; e do mixto n.º 6 (expresso), ás 5,11 da tarde. Comboyo curto (entre Aveiro e Porto): —Partida de Aveiro, ás 4 da manhã; chegada a Aveiro, ás 6,25 da tarde.

MOVIMENTO DA BARRA DE AVEIRO

Em 17 — Não houve entradas. — Sahidas: Hiate «Novo Precelto», mestre A. S. Negocio, para o Porto, com sal; hiate «Lima 1.ª», mestre J. Marques, para Villa do Conde, com sal; hiate «Andrade 2.ª», mestre J. da Rocha, para Villa do Conde, com sal; chalupa «Bella Jardineira», mestre J. A. Bio, para Caminha, com sal; cahique «Alegria», mestre L. S. Chuva, para Espozende, com sal.

Em 18 não houve movimento. Em 19 — Entradas: Hiate «Affonso», mestre F. Fort'homem, do Porto, vazio. — Não houve saídas.

Estado do mar e tempo. Vento NO. bonançoso. Mar agitado.

ESPECTACULOS

Praça de touros em Aveiro

Domingo 23 de agosto de 1891. — Beneficio do bandarilheiro José Ronda. — Deslumbrante corrida de sete bravissimos touros, desempenhada por amadores de Lisboa e Aveiro, entrando no grupo o bem conhecido e popular ANTONIO ENGUIA, d'esta cidade, que promette fazer rir o publico a bandeiras despregadas. Tambem alli se exhibirá uma outra novidade: o arrojado José Diniz montará um touro, arreado de sella e freio, para picar outro bicho. Este difficil trabalho tem agradado nas principais cidades do paiz, como Porto, etc. O beneficiado passará o touro sobre muletas, trabalho que executou ha anno. Será cavalleiro n'esta corrida o sr. João Carlos de Souza, de Lisboa. Haverá um grupo de moços de forcado, composto de amadores de Aveiro. O resto do espectáculo será devidamente anunciado.

Annuncios

Casa na Costa Nova do Prado

ARRENDASE uma, nova, bem localizada, com commodidades para duas familias. Quem a pretender, dirija-se a Remigio do Sacramento, na mesma Costa.

EPOCHA BALNEAR

Os irmãos Peixinhos participam aos seus amigos e ao publico em geral que já principiam com a sua carreira de recovagem, na forma dos mais annos, entre esta cidade, Barra e Costa Nova.

—Não foi elle que primeiro teve a idéa de attentar contra a liberdade da senhora Barnwal, sabendo que ficava com um precioso refem entre mãos? Não será isto uma guerra declarada, e revolta aberta? dizia este.

—Pois é verdade tudo o que a prima me tem dito? exclamou Kerjean. Mas meu tio é que não poderia aturar semelhante coisa.

—Meu querido pae já respondeu sobre este assumpto, disse a senhora Barnwal, e respondeu como devia. Sabem todos que o dever n'elle é superior a qualquer outro sentimento, e minha mãe tambem interveio para o marido escrever ao almirante, significando-lhe que a sua ameaça pouco cuidado lhes dava e que saberiam sacrificar a ternura ao dever.

—Vamos, meus senhores, nada de perder um só instante, disse o major-general levantando-se; cumpramos a nossa missão, e oxalá que possamos terminal-a á boa paz.

E os deputados, assim como os dois officiaes, separaram-se da senhora Barnwal e seguiram para casa do commandante.

(Continúa.)

A CONQUISTA DO PARAISO

IV

O senhor de la Bourdonnals

—Effectivamente, confirmou Bussy, os navios deviam já ter sahido.

—Ainda mais, proseguiu Kerjean; o nababo de Carnatec, o ferroz Allah-Verdo, que mandou ha pouco tempo assassinar uma sua pupilla, para lhe tomar o lugar, arreganha o dente ao governador da companhia franceza, e perguntalhe com que direito tomou Madrasta. Meu tio responde-lhe que para lh'a restituir, reservando-se o entregar-lh'a no estado que bem entender, isto é, completamente desmantelada; mas como junto a estas energicas respostas vão presentes de aves raras e gatos da Persia com olhos azues, o nababo, por ora, não se irritou. Mas se a cidade não fór entregue em praso certo, pôde tornar-se a desgostar

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ENCADERNAÇÃO ACADEMICA

DE

J. FERREIRA CAMPOS & FILHO

60 — RUA DA VERA-CRUZ — 62

AVEIRO

N'esta officina executam-se quaesquer trabalhos concernentes á sua arte, taes como: brochuras, encadernações de luxo, pastas, carteiras, charuteiras, cigarreiras, douramento em seda e velludo e envernização de mapps e estampas.

PREÇOS MODICOS

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer — O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões — Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.



-aos FESTEIROS DE 1891

Francisco A. da Assumpção

ILHAVO

Tem no seu estabelecimento — o primeiro do genero em Ilhavo — um variado sortimento de bandeiras novas de diferentes gostos, balões venezianos e á Crive, lanternas brancas e de côres, e escudos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas, praças e arraaes, fornecendo bandeiras, galhardetes e illuminação do ultimo gôsto.

Tem variado sortido de balões aereos, columnas, vasos illumino-rios, etc.

Garante o maior esmero e perfeição na execução de todos os trabalhos, sendo os preços commodos e accessiveis.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

COMPILADO

POR

Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6 — Lisboa.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

Lei do recrutamento

Approvada por carta de lei de 12 de setembro de 1887. Seguida das alterações decretadas em 23 de julho de 1891.

Preço, 40 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20 — Porto.

Mercearia e Salchicharia

LARGO DO PHAROL

BARRA

DOMINGOS PEREIRA GUINARRES, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e amigos que abre nos principios do mez de agosto proximo, conforme o costume do anno anterior, na praia da Barra, uma succursal do estabelecimento que tem n'esta cidade, onde encontrarão todos os artigos de mercearia e salchicharia, e conservas, bolacha, biscoitos tanto nacionaes como estrangeiros, vinhos engarrafados, licores, cognacs, bebidas brancas, cerveja engarrafada, xaropes, gazoza e refrigerantes, etc., etc., etc.

Um completo sortido em artigos proprios para brindes. Tabacos especiaes em charutos e cigarros.

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e teatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Colleção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

Faustino Alves, editor. — Typ. do "Povo de Aveiro,"